

106464 - Seu nifaas (sangramento pós-parto) voltou quando ela estava em jejum

Pergunta

Se o nifaas de uma mulher cessa uma semana após o parto e ela começa a jejuar com os muçulmanos durante o Ramadan, então, o sangramento ocorre novamente, ela deve quebrar o jejum? Ela tem que compensar os dias que jejuou e os dias que não jejuou?

Resposta detalhada

Se a mulher que está sangrando no nifaas se torna pura (ou seja, o sangramento para) dentro de quarenta dias e ela jejuar por alguns dias, então o sangramento volta dentro desse período de quarenta dias, seu jejum é válido, porém ela tem que parar de rezar e jejuar durante os dias em que o sangramento voltou – porque é (ainda) nifaas – até que ela fique pura ou os quarenta dias terminem. Quando os quarenta dias terminarem, ela tem que fazer ghusl, mesmo que não tenha detectado o tuhr (corrimento branco que sinaliza o fim da menstruação ou nifaas), porque quarenta dias marca o fim dos nifaas de acordo com a mais sólida das duas opiniões acadêmicas. Depois disso, ela tem que fazer o wudu' no momento de cada oração, até que o sangramento pare, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) instruiu a mulher que sofria de istihaadah (sangramento vaginal não menstrual). E seu marido pode ter intimidade com ela depois de quarenta dias, mesmo que ela não tenha visto o tuhr, porque o sangramento neste caso é um sangramento irregular que não a impede de rezar e jejuar, e não impede que o marido tenha intimidade com sua esposa.

Mas, se o sangramento, depois de quarenta dias, coincidir com o tempo normal de sua menstruação, então ela deve parar de rezar e jejuar e considerar isso como menstruação.

E Allah é a Fonte da Força.

Fim da citação.